

Exemplo de Prática Agroecológica em Localidades Rurais no Município de Santa Rosa/RS

Example of agroecological activity in the rural areas of Santa Rosa/RS

GUTERRES, Aline F. Universidade Federal de Santa Maria, alinegufe@gmail.com; HILLIG, Clayton. Universidade Federal de Santa Maria, hillig@smail.ufsm.br.; DORR, Andrea, C. Universidade Federal de Santa Maria, andreadoerr@yahoo.com.br; BASTOS, Cristiane F. Universidade Federal de Santa Maria, cricri.bastos@gamil.com.

Resumo

Com o projeto “Apoio Técnico Científico no Estudo da Realidade Rural no Município de Santa Rosa: Diagnóstico Rural por Localidade e Propostas de Ação para o Desenvolvimento Rural Sustentável”, o Grupo de Pesquisa Extensão Rural Aplicada analisou práticas agroecológicas no meio rural do município de Santa Rosa/RS. A coleta de dados se baseou em entrevistas semi-estruturadas feitas por alunos do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria. Os dados revelaram que todos os produtores que possuem sistema de agropecuária na propriedade utilizam a adubação orgânica como prática agroecológica. Os produtores citam como práticas agroecológicas o tratamento de resíduos animais por meio de compostagem e o uso de dosagens recomendadas para a substituição de adubo químico por adubo orgânico. A prática é justificada pelos preços dos insumos que são relativamente altos em comparação ao preço pago pelos principais produtos vendidos nessas propriedades como o leite e a soja e também pelo destino adequado dado aos resíduos, protegendo o meio-ambiente. A prática da adubação orgânica deve continuar a ser analisada e pesquisada como aplicação técnica agroecológica no interior do município de Santa Rosa/RS.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, práticas agroecológicas, propriedades rurais.

Abstract

With the project “Scientific Technical Support to study the rural realities of the Santa Rosa municipality: Rural diagnostic and proposals for sustainable rural development”, the Research Group of Applied Rural Extension analyses agroecological practices in rural areas of Santa Rosa/RS. Data collection was based on semi-structured interviews conducted by undergraduate students of the Centre of Rural Science of the Federal University of Santa Maria. The results revealed that all farmers who have an agropecuary system in their properties use organic fertilization as an agroecological practice. The farmers mentioned agroecologic practices such as the composting of animals’ residues and the use of recommended doses of organic fertilizer to substitute chemical fertilizers. This practice is justified by savings since input prices are relatively high in comparison with prices paid for major sold products as milk and soybean, and also gives an adequate destination to the residues, protecting the environment. In this sense, further analyses and research must be conducted on practices of organic fertilization as a technical agroecological system in the rural areas of Santa Rosa/RS.

Keywords: Sustainable development, agroecological practices, rural farming.

Introdução

No ambiente rural a maioria dos produtores já demonstra preocupação com o manejo ecologicamente correto e economicamente sustentável dos processos produtivos. Paula (2007) enfatiza que “para ser sustentável, qualquer empreendimento humano deve ser ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito”. Desse modo o produtor rural além de economizar renda tem uma melhor qualidade de vida, pois “estilos de

Resumos do VI CBA e II CLAA

agricultura menos agressivos ao meio ambiente, promovem também a inclusão social e proporcionam melhores condições econômicas aos agricultores” (COSTABEBER e CAPORAL, 2002).

Na agroecologia a agricultura é vista como um sistema vivo e complexo, inserida na natureza rica em diversidade, vários tipos de plantas, animais, microorganismos, minerais e infinitas formas de relação entre estes e outros habitantes do planeta Terra. Ressalta-se que a agroecologia engloba modernas ramificações e especializações, como: agricultura biodinâmica, agricultura ecológica, agricultura natural, agricultura orgânica, os sistemas agro-florestais, permacultura. Para Costabeber e Caporal (2000) a agroecologia é uma ciência que estabelece as bases para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis e de estratégias de desenvolvimento rural sustentável.

O Grupo de Pesquisa Extensão Rural Aplicada vem realizando um projeto de diagnóstico em comunidades rurais no município de Santa Rosa/RS. Em dados já coletados e analisados por pesquisadores, nota-se que o conceito de agroecologia está fortemente inserido nessas comunidades mesmo que de forma inconsciente entre os produtores.

Metodologia

Em convênio firmado entre a Universidade Federal de Santa Maria/UFSM e o município de Santa Rosa/RS, o Grupo de Pesquisa Extensão Rural Aplicada vem atuando no projeto “Apoio Técnico Científico no Estudo da Realidade Rural no Município de Santa Rosa: Diagnóstico Rural por Localidade e Propostas de Ação para o Desenvolvimento Rural Sustentável.” As ações se dão à partir de visitas feitas pelos acadêmicos dos Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia do Centro de Ciências Rurais da UFSM, nas comunidades rurais desse município.

Nessas visitas, que duram em média duas horas, os alunos realizam uma entrevista semi-estruturada com os agricultores. Dentre os tópicos do questionário, encontram-se variáveis relacionadas ao diagnóstico agroecológico. Nesse sentido, são descritas práticas agroecológicas nos processos produtivos. Entre as técnicas agroecológicas, citam-se a adubação, destinação de dejetos, produção de alimentos com técnicas orgânicas, preservação de matas ciliares e nativas, fontes de água e cuidados com o solo. Os dados são discutidos em aula com os alunos e analisados por pesquisadores do grupo de pesquisa.

Resultados e discussões

Os dados já analisados na pesquisa demonstram que a agricultura de base ecológica não é encontrada no meio rural de Santa Rosa/RS, mas sim estilos de agricultura alternativa que, embora apresentando a aplicação de práticas que atendem requisitos sociais ou ambientais, não necessariamente terão que seguir orientações mais amplas do enfoque agroecológico.

Apesar dos pequenos produtores praticarem uma agricultura alternativa, a adubação orgânica é o um bom exemplo de prática agroecologia, pois todos os produtores entrevistados até o presente momento e que possuíam produção agropecuária utilizam os resíduos dos animais (fezes, urina e cama), com processo de tratamento de compostagem para adubação de pequenas hortas ou grandes lavouras, sem nenhum problema grave de contaminação. É preciso ter presente, que a simples substituição de agroquímicos por adubos orgânicos mal manejados não significa a solução do destino de dejetos, podendo inclusive causar outro tipo de contaminação.

Como bem assinala Lampkin (1998), “é provável que uma simples substituição de nitrogênio, fósforo e potássio de um adubo inorgânico por nitrogênio, fósforo e potássio de um fertilizante

Resumos do VI CBA e II CLAA

orgânico tenha o mesmo efeito adverso sobre a qualidade das plantas, a susceptibilidade às pragas e a contaminação ambiental. O uso inadequado dos materiais orgânicos sejam por excesso, por aplicação fora de época, ou por ambos os motivos, provocará um curto-circuito ou mesmo limitará o desenvolvimento e o funcionamento dos ciclos naturais”.

A agroecologia oferece ferramentas importantes para subsidiar a promoção do desenvolvimento rural sustentável e a meta possível é atingir sistemas de produção economicamente viáveis, ecologicamente equilibrados, socialmente justos e culturalmente aceitáveis. Este novo cultivo baseado nos conceitos básicos de Agroecologia nos traz a idéia e a expectativa de uma nova agricultura, capaz de fazer bem aos homens e ao meio ambiente como um todo.

Conclusões

A agricultura alternativa praticada por produtores familiares no interior de Santa Rosa demonstra que práticas como a adubação orgânica, precisam ser pesquisadas, visando à melhoria e sustentabilidade dos processos produtivos, nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, e buscando a conscientização agroecológica dos produtores para a multiplicação dos usos e adoção de novas práticas com princípios ecológicos.

Referências:

PAULA, C. *O Futuro A Gente Faz Agora* [2007]. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/sustentabilidade/conteudo_226382.shtml>. Acesso em: 16 set. 2009.

COSTABEBER, J.A.; CAPORAL, F.R. *Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p.16-37, 2000.

COSTABEBER, J.A.; CAPORAL F.R. *Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável* (texto provisório para discussão). Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico-Social da EMATER/RS, texto 5.)

LAMPKIN, N. *Agricultura Ecológica*. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1998.